

Perda de bens causa desânimo

Telhas quebradas, paredes desabadas, antenas de televisão tombadas, colchões molhados e utensílios domésticos espalhados junto aos escombros das casas. Esse era o quadro ontem em várias residências de Samambaia. Algumas famílias preferiram ficar perto dos seus pertences do que procurar socorro, na Chácara Três Meninas. “Estou de mãos atadas, sem ânimo para nada”, disse a diarista Sebastiana da Cruz, que construiu um barraco de dois cômodos com ajuda “das patroas”.

Sebastiana não almoçou e nem foi trabalhar ontem. Segurando o filho de nove meses, comentou que a sorte dele foi ter ficado na casa da vizinha, a quem vai procurar ajuda para poder dormir esta semana. Terezinha Figueiredo, cinco filhos, também estava desolada. “A chuva quebrou tudo e acredito que estragou os poucos eletrodomésticos que comprei a duras penas. Quando o temporal começou, corri para casas dos vizinhos”.

Além de perder material de construção e utensílios domésticos, Raimundo José de Moura, funcionário do setor de limpeza do Sesc de Taguatinga, está preocupado com a mulher Maria Cardoso Silva, que sofreu uma pancada na testa. “Foi um caibro que caiu na testa dela”. Nem sei em qual hospital ela se encontra porque não estava aqui na hora”, comentou.

O comandante da Polícia Militar, coronel Paulo Souza Silva, afirmou que 200 homens da PM e dez viaturas estavam ontem em Samambaia para prestar socorro à população e também evitar saques. Além da PM, o efetivo da Defesa Civil e 110 homens do Corpo de Bombeiros atendiam aos moradores.